



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                                          |
|--------------------|------------------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2026                                     |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                                    |
| <b>Curso</b>       | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040) |
| <b>Modalidade</b>  | Parcialmente a distancia                 |
| <b>Disciplina</b>  | 1107848 - BIOLOGIA EVOLUTIVA             |
| <b>Turma</b>       | CBN                                      |

**Carga Horária:** 68

**C. Horár. EAD:** 10

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Evolução: definição e importância. Teorias evolucionistas. Evidências de evolução. Fatores evolutivos. Especiação. Noções de Paleoclimatologia e Paleogeografia. Extinções. Genética, Sociedade e implicações étnico-raciais. Fundamentos teórico-práticos para o ensino de Evolução.

### I. Objetivos

Objetivos gerais:

- Integrar todas as disciplinas das Ciências Biológicas na natureza do pensamento evolutivo.
- Distinguir teoria científica de não-científica, reconhecer as evidências do processo evolutivo;
- Gerar subsídios para conhecimento pessoal e aprimoramento em áreas afins;
- Permitir aos discentes a reflexão, discussão e entendimento das teorias evolutivas, e sua importância no desenvolvimento social e tecnológico da sociedade.

Objetivos específicos:

- Compreender a evolução do pensamento evolutivo da Teoria de Lamarck à Síntese Moderna, e as modificações decorrentes do desenvolvimento de novas tecnologias de acesso à variação e função de proteínas e ácidos nucleicos;
- Distinguir o processo de evolução biológica e cultural, e desconstruir a falácia de relação entre a teoria da seleção natural e as ideias de Darwinismo social, de discriminação étnico-racial e de comportamento sexual, e de eugenia;
- Relacionar o desenvolvimento da Genética de Populações com os processos que promovem alterações nas frequências genotípicas ao longo das gerações: seleção natural, deriva genética, endogamia, fluxo gênico e mutação;
- Compreender que a seleção natural opera em diferentes níveis e modos, e sua ação como agente que molda as adaptações;
- Compreender os processos e modelos de diferenciação das populações naturais que podem resultar na gênese de novas espécies;
- Relacionar e integrar processos de dispersão, vicariância e extinção com o padrão de distribuição dos organismos na crosta terrestre;
- Relacionar o processo de mutação com o padrão de evolução entre moléculas, genomas e espécies;
- Compreender o ambiente histórico da evolução humana, as teorias para a origem das raças geográficas, e as consequências evolutivas no comportamento e na saúde humana em virtude da alteração do modo de vida histórico para o ambiente contemporâneo;
- Desenvolver e aplicar recursos didáticos/pedagógicos para o ensino de Biologia Evolutiva nas práticas curriculares dos ensinos Fundamental e Médio;
- Listar e discutir textos que abordem temas da área que sejam sensíveis e polêmicos para a sociedade.

### II. Programa

- Definição, Metodologia e Importância do Estudo Evolutivo;
- Teorias Evolutivas: De Lamarck aos novos desafios à Teoria Sintética da Evolução;
- Evidências da evolução;
- Processos evolutivos: mutação, recombinação, seleção natural, deriva genética, efeito do fundador/gargalo da garrafa, fluxo gênico;
- Os diferentes modos e níveis da seleção Natural;
- Adaptação;
- Conceito de espécie e mecanismos de isolamento reprodutivo;
- Especiação;
- Evolução Molecular
- Biogeografia;
- Evolução humana: aspectos genéticos e culturais.

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas utilizando recursos visuais e metodologias ativas de ensino, com simulações de alguns temas abordados na disciplina;
- Leitura e discussões de textos sobre Biologia Evolutiva e sua relação com a sociedade, utilizando a Plataforma Moodle e presencialmente;
- Planejamento e apresentação de projetos didáticos e metodologias para o ensino de Biologia Evolutiva no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Na modalidade à distância, será abordado o conteúdo referente à textos de discussão sobre a teoria científica versus criacionismo, e sobre

teorias evolutivas, fornecendo aos alunos estudos dirigidos sobre o assunto, que serão discutidos presencialmente posteriormente, além de texto conclusivo da disciplina sobre as aplicações da Biologia Evolutiva. Exercícios sobre processos evolutivo e vídeo-aulas e/ou roteiros de estudo sobre Mutação, Adaptação, Evolução Molecular e Biogeografia.

---

## II. Metodologia de trabalho

Estudos dirigidos à distância relativos ao conteúdo programado, com discussão posterior dos resultados presencialmente.

---

## III. Tecnologias utilizadas

Plataforma MOODLE.

---

## IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutorial presencial será realizada durante os horários de atendimento aos alunos.

---

## V. Critérios de avaliação

Avaliação e correção dos exercícios e estudos dirigidos presencialmente.

---

## VI. Cronogramas de avaliação

O cronograma de avaliação dos conteúdos dados à distância ocorrerá na semana seguinte à proposição da atividade e nas avaliações regulares da disciplina.

---

## IV. Formas de Avaliação

- Avaliações escritas de conteúdo;
- Atividades individuais e em grupo (relatórios das aulas de simulação e resolução de listas de exercícios);
- Participação em aula e nas atividades de discussão de textos e simulações de conteúdos da disciplina.
- Avaliações substitutivas em cada semestre para recuperação de conteúdo.

---

## V. Bibliografia

---

### Básica

FREEMAN, Scott; HERRON, Jon C. Análise Evolutiva. Artmed: Rio de Janeiro. 2009.  
FUTUYMA, Douglas J. Biologia evolutiva. 2. ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 631 p.  
RIDLEY, Mark. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p. ISBN 978-85-363-0635-3.  
STEARNS, Stephen C.; HOEKSTRA, Rolf F. Evolução: uma introdução. Tradução: Max Blum. São Paulo: Atheneu, 2003.

---

### Complementar

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia das populações: genética, evolução e ecologia. São Paulo: Moderna, 1996. 511 p. ISBN 85-16-04326-6.  
da CUNHA, A. B. Mendel e Darwin. Ciência e Cultura, v. 38 (7): p. 1120-1126, 1986.  
FREIRE-MAIA, Newton. Genética de populações humanas. São Paulo: USP: HUCITEC, 1974. 208 p.  
FUTUYMA, Douglas J.; MORGANTE, João Stenghel. Evolução, ciência e sociedade. 2002.  
GENÉTICA NA ESCOLA. [Site da revista]. Disponível em <https://www.geneticanaescola.com>.  
GOULD, Stephen J. Viva o brontossauro. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 528 p.  
HIGGS, Paul G.; ATTWOOD, Teresa K. Bioinformatics and molecular evolution. Oxford: Blackwell Science, 2005. 365 p. ISBN 978-1-4051-0683-2.  
MACHADO, Luciana P. de B. Tópicos em Biologia Evolutiva. E-book, 2019.  
MAYR, Ernest. Populações, espécies e evolução. São Paulo: Nacional : USP, 1977. 440 p.  
MOURÃO, C. A. A. Lamarck o que é de Lamarck. Ciência e Cultura, v. 42 (8): p. 593-598, 1990.  
MINELLI, Alessandro. Perspectives in animal phylogeny and evolution. Oxford: Oxford University Press, 2009. 345 p.  
SENE, Fabio de Melo. Cada caso, um caso... puro acaso-Os Processos de evolução biológica dos seres vivos. Ribeirão Preto: SBG, 2009.  
SIMPSON, George Gaylord. O significado da evolução. São Paulo: Pioneira, 1962. 355 p.  
Textos e artigos científicos disponíveis na internet.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEBIO/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 724

**Data:** 17/03/2026